

# A compreensão e os seus caminhos

Mayra Domingues Idoeta

**C**omunicação, diálogo e compreensão é o resultado do projeto de pesquisa “Conversando a gente se entende”, desenvolvido no Mestrado em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero e concluído em dezembro de 2014. Vinculado ao grupo de pesquisa “Comunicação, Jornalismo e Epistemologia da Compreensão” do CNPq, o projeto de pesquisa procura explorar as dimensões de uma epistemologia compreensiva da comunicação, sobretudo, em situações de resolução de conflitos.

Logo no início da apresentação do livro é expressa a ideia de que todo fim representa um começo, que o fechamento desse projeto de pesquisa abre caminho para outro, “A compreensão como método: suas teorias e práticas”, iniciado em 2015. O que liga o antes e o depois é a temática central do grupo de pesquisa: o tema da compreensão, fio condutor das pesquisas realizadas e, por consequência, do próprio livro.

O livro é dividido em três partes: “O pensamento da compreensão”, “A pesquisa compreensiva” e “A prática da compreensão”. Nelas estão reunidos 22 textos de diferentes autores, numa tentativa de trazer para o campo da expressão comunicacional uma atitude compreensiva, que abarca sentidos, inclui, integra e faz dialogar. A proposta é a de imaginar a construção coletiva de um modo de ver o mundo, fundamentado nos detalhes e nos múltiplos ângulos, perspectivas e experiências que os caminhos da vida têm a oferecer. O livro reúne diversos gêneros de textos, desde o ensaio até o artigo, a crônica e a reportagem.

O exercício da compreensão é praticado e experimentado de forma diversa e plural. Alguns exemplos dessa pluralidade:

## Comunicação, diálogo e compreensão

Dimas A. Künsch,  
Guilherme Azevedo,  
Pedro Debs Brito e  
Viviane Regina Mansi  
(Orgs.).

São Paulo:  
Editora Plêiade, 2014, 309 p.



uma reflexão sobre o ensaio, os infortúnios indígenas em sua relação com a Usina Hidrelétrica de Belo Monte e o relato da experiência de visitar hospitais e asilos vestido de palhaço, propondo novas formas de diálogo com os pacientes.

O mover-se ao encontro do outro para construir vínculos com o outro está relacionado com a dinâmica do encontro entre pessoas ao invés do autoconhecimento de forma isolada. A conversa entre várias vozes propõe um exercício de escuta, de sugerir perguntas profundas mais do que de obter respostas definitivas, sempre muito frágeis e, no limite, reducionistas.

Sob a ótica dessa concepção compreensiva, o livro conta também com a participação especial de cinco autores colombianos. Quatro dos textos desses professores foram publicados em espanhol, em homenagem a essa língua-irmã. A cooperação colombiana está ligada a um convênio da Faculdade Cásper Líbero com a Universidade de Antioquia, de Medellín, Colômbia, celebrado

no final de 2014. O que se pretende com essa pluralidade de ideias é perceber em que momentos ou lugares pode ser possível considerar uma visão compreensiva do mundo ou apostar nela, como gostam de sublinhar os participantes do projeto “Conversando a gente se entende”.

Essa percepção pôde ser vivenciada no lançamento do livro, na noite de 24 de abril de 2015, na Faculdade Cásper Líbero, no qual os autores apresentaram os textos que escreveram para a obra. Alguns autores falaram presencialmente no evento e outros, ao vivo a partir de transmissões do Skype. Um deles foi o autor Ramón Darío Pineda Cardona, que apresentou, ao vivo diretamente da Colômbia, a sua contribuição ao livro: o trabalho “La universidad en la calle: el recorrido urbano como descubrimiento”.

O livro está disponível no site da Faculdade Cásper Líbero ([www.casperlibero.edu.br](http://www.casperlibero.edu.br)) em formato *creative commons* para ser lido e/ou baixado gratuitamente. A proposta da disponibilização do livro em *creative commons* tem a ver com a forma compreensiva com a qual o grupo trabalha.

No conjunto os autores trocam ideias com pensadores como Edgar Morin, Martin Buber, Emmanuel Levinas, Hugo de São Vitor, Friedrich Nietzsche, Carl Gustav Jung, entre outros, que constituem a referencial teórico sobre o qual os diferentes textos, em maior ou menor medida, se sustentam.

A abordagem da compreensão engloba a noção de que existe uma supervalorização da razão em relação a outros aspectos do ser humano como, por exemplo, o seu lado emocional e subjetivo. Essa superdimensionalização e esse dogmatismo da razão podem indicar sua incompletude, suas fissuras internas, mostrando o que a razão não consegue explicar. No sentido de não desvalorizar a razão expondo suas falhas, cabe a atitude de não superdimensionalizá-la, como afirma Luís Mauro Sá Martino em

“A compreensão como método” (p. 19). A partir desta noção, os projetos de pesquisa antigo e novo propõem o exercício ininterrupto do autoquestionamento, evitando a transformação da razão em dogmatismo. Neste sentido se mostra necessária a consideração de outras dimensões para pensar a vida humana em seus múltiplos aspectos, “não em sua inapreensível totalidade, mas em sua compreensível complexidade”, como afirma mais uma vez, Martino (p. 19).

O livro traz maneiras de se lidar com a incerteza, com o caos. A ideia é buscar no que nos é misterioso e inconsciente uma fonte inesgotável de boas ideias e bons estímulos. Esse modo de pensar pretende fugir da ilusão de conceitos universais para mergulhar no cotidiano e se reencantar com as pérolas do conhecimento plural, cujas raízes estão fincadas no cotidiano da vida social.

O exercício da compreensão representa uma intenção de aplicar ao necessário rigor, que a academia exige, o vigor que a compreensão também cobra, o vigor da vida, da experiência e da alteridade como tentativa de se colocar no lugar do outro. Ao invés de buscar respostas definitivas e juízos fechados, o gesto compreensivo propõe caminhos possíveis. Solidário a uma construção social de sentidos, o gesto compreensivo busca contribuir para o debate aberto, onde o que mais vale é a sensação de se estar caminhando juntos e traçando caminhos possíveis. Em uma realidade em que tantos bucam certeza, o grupo de pesquisa “Comunicação, Jornalismo e Epistemologia da Compreensão” orienta-se pela compreensão, tendo o livro Comunicação, diálogo e compreensão como uma proposta compreensiva de tratar sobre diversos aspectos da vida.

(resenha recebida mai.2015/aprovada mai.2015)

*Mayra Domingues Idoeta é mestrande no Programa de Pós-graduação de Comunicação da Faculdade Cásper Líbero.*